



Esquema Referencial de Masi Elizalde Aristotélico-Tomista

FISIOLOGIA DA ALMA

1. ESFERA VEGETATIVA

- 1.1. Potência nutritiva
- 1.2. Potência aumentativa
- 1.3. Potencia generativa

2. ESFERA SENSITIVA

2.1. Cognitiva

- 2.1.1. Sentidos externos
 - Olhos e visão
 - Ouvidos e audição
 - Paladar
 - Olfato
 - Tato
- 2.1.2. Sentido Comum
- 2.1.3. Imaginação
- 2.1.4. Memória sensível
- 2.1.5. Cogitação

2.2. Apetitiva

- 2.2.1. Concupiscível
 - a - Bem considerado em si mesmo: amor.
 - b - Inclinação afetiva por um bem ausente: desejo.
 - c - Posse afetiva do bem presente: alegria, deleite.
 - d - Mal considerado em si mesmo: ódio.
 - e - Repulsão afetiva pelo mal ausente: aversão.
 - f - Posse afetiva do mal presente (que nos priva de um bem): tristeza.
- 2.2.2. Irascível
 - a - Bem árduo e que parece possível de se alcançar: esperança.
 - b - Bem árduo e que parece impossível de se alcançar: desesperança.
 - c - Mal árduo que parece possível de se vencer: audácia.
 - d - Mal árduo que parece impossível de se vencer: medo.
 - e - Mal árduo presente: cólera.

2.3. Potência locomotora



3. ESFERA RACIONAL

3.1. Atenção

3.2. Memória racional

3.3. Intelecto

3.4. Vontade

Conjuntos Miasmáticos e Núcleos da Psora Primária

A. Estudo dos conjuntos miasmáticos

1. Como sofre?

- Fenômenos sensoriais
- Fenômenos funcionais principais
- Fenômenos lesionais

2. Como se defende?

- a) Como se defende egotroficamente, de forma franca, quando nega suas perdas e tenta se impor e dominar?
- b) Como se defende egotroficamente, de forma mascarada, quando nega suas perdas e tenta se impor e dominar?
- c) Como se defende egoliticamente quando tenta fugir ou isolar-se daquilo que considera causa de seu sofrimento?
- d) Como se defende alterliticamente quando tenta destruir aquilo que considera causa de seu sofrimento?

B. Estudo dos núcleos da psora primária

- a) Núcleo da transgressão ou da culpa
- b) Núcleo do temor ao castigo
- c) Núcleo da perda
- d) Núcleo da nostalgia
- e) Núcleo da justificativa
- f) Núcleo da Reconciliação

Ato Humano Voluntário

Etapas do Ato Humano Voluntário

Consideração dos fins

- 1 - Contemplação do bem [intelecto] - Concepção de um objeto como bom.



2 - Volição [vontade] - O pensamento de um bem desperta uma complacência, a veleidade, não deliberada, espontânea e necessária, mesmo se o bem for inatingível.

3 - Ditame da sindérese [intelecto] - Exame mais atento do objeto para ver se é possível e bom, aqui e agora, na situação real em que me encontro. Se o bem não é possível, o processo para aqui.

4 - Intenção [vontade] - Se o bem é possível, a complacência torna-se uma intenção de atingir o bem, e contém implicitamente a vontade de usar dos meios necessários para isso, mas como ainda não os conhece, não os quer formalmente.

Consideração dos meios

5 - Concílio [intelecto] - Procura dos meios capazes de conduzir ao fim. Se os meios não são encontrados, o processo é interrompido.

6 - Consenso [vontade] - Se os meios são encontrados, consentimos neles em vista de alcançar o fim. Pode ocorrer que recuemos diante dos meios necessários, por achá-los por demais penosos e daí resulta um *não querer fazer* que é diferente de *querer não fazer*, pois este último implica numa opção de recusa, enquanto que o primeiro é uma falta de tensão, quando se poderia e se deveria fazer e não se faz.

7 - **Juízo prático [intelecto]** - Se há vários meios de se conseguir o fim, a deliberação examina os pros e os contras de cada um.

8 - **Eleição [vontade]** - A deliberação termina pela escolha de um meio com a exclusão dos outros. É o ato central da vontade, a eleição ou decisão.

Consideração das realizações

9 - **Império [intelecto]** - Passamos a ordenação das operações a serem executadas, consistindo em prever e combinar a sequência dos atos a executar.

10 - **Uso ativo [vontade]** - A vontade põe em ação as faculdades que devem operar, como por exemplo, a imaginação, a inteligência, a sensibilidade ou a motricidade. É o uso ativo das faculdades pela vontade.

11 - **Uso passivo [intelecto]** - As faculdades agem conforme sua natureza, mas como e sob a influência da vontade, esta fase chama-se uso passivo. O intelecto goza de sua escolha.

12 - **Fruição [vontade]** - O bem almejado e obtido e dá-se então a fruição.